

Resultados Transformadores

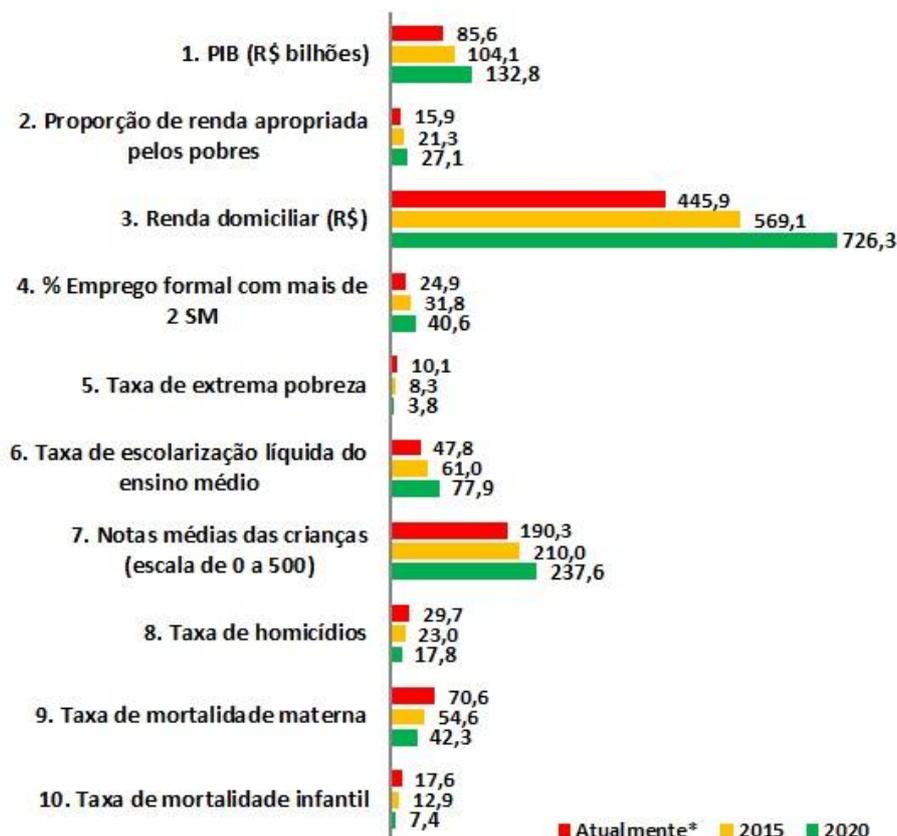
Na GPR os resultados são os elementos norteadores do governo, são eles que definem as políticas públicas e explicitam as prioridades. Nesse sentido, o CGPR trabalha com 10 principais indicadores de resultados chamados de RESULTADOS TRANSFORMADORES.

Os RESULTADOS TRANSFORMADORES procuram captar a essência de um novo Ceará que queremos construir. Um Ceará onde as crianças e as mães têm direito à vida, os jovens têm acesso a uma educação de qualidade, os adultos têm oportunidades de emprego e renda e todos vivem em uma sociedade com menos pobreza e desigualdade. Transformar verdadeiramente o Ceará em benefícios de seus cidadãos é evoluir de forma firme e constante em tais indicadores.

Os indicadores de RESULTADOS TRANSFORMADORES são:

1. [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#)
2. [Proporção de renda apropriada pelos 50% mais pobres](#)
3. [Renda média domiciliar per capita](#)
4. [Emprego formal com mais de dois salários mínimos](#)
5. [Taxa de extrema pobreza](#)
6. [Taxa de escolarização líquida do ensino médio](#)
7. [Notas médias no ensino fundamental](#)
8. [Taxa de homicídios dolosos](#)
9. [Taxa de mortalidade materna](#)
10. [Taxa de mortalidade infantil](#)

Uma forma simples e clara de se acompanhar a evolução dos indicadores é pela análise gráfica, apresentada abaixo. Mais ainda, através dessa análise é possível observar o comportamento dos indicadores em relação a metas estabelecidas, críveis e desejáveis. Assim, o CGPR propôs metas para os 10 RESULTADOS TRANSFORMADORES para os anos de 2015 e 2020.



As metas propostas seguem um raciocínio simples: deve-se buscar um "crescimento social" pelo menos igual ao "crescimento econômico". Para tanto, o cálculo considerou um crescimento econômico esperado de 5,0% a.a. E nos casos de indicadores monetários, a meta considerou o crescimento de 5,0% mais uma inflação esperada de 4,5% (a meta da inflação). Para os casos em que o indicador é do tipo "quanto menos é melhor", a regra é dada por reduções equivalentes ao crescimento econômico. Por conta da dificuldade observada em melhorar a qualidade da educação, apenas para o indicador das Notas Médias das crianças usou-se um número diferente: 2,5% a.a. (metade do crescimento econômico).

Para facilitar o acompanhamento da evolução dos indicadores, o CGPR apresenta abaixo um gráfico para cada indicador. Dessa forma é possível verificar tanto a evolução do indicador em relação às metas para 2015 e 2020, quanto seu comportamento ao longo do período de análise. Em cada gráfico existem duas colunas verdes, uma mais clara e outra mais escura, que indicam as metas de 2015 e 2020 respectivamente.



O PIB (Produto Interno Bruto) está apresentado em valores constantes de 2011. Originalmente a série é apresentada pelo IBGE a preços correntes, mas para fins de análise se considerou adequado deflacioná-la utilizando o deflator implícito do PIB. O valor para o ano de 2011 é preliminar, calculado pelo [IPECE](#).



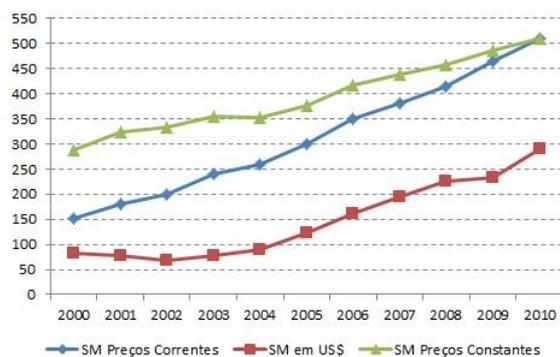
O indicador de proporção da renda apropriada pelos 50% mais pobres é dado pela razão entre: o total da renda apropriada pelos indivíduos pertencentes ao grupo dos 50% mais pobres da população; e, o total da renda da população. A série foi calculada a partir das respostas à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE). Os dados originais estão disponíveis na seção "social" do [IPEADATA](#)



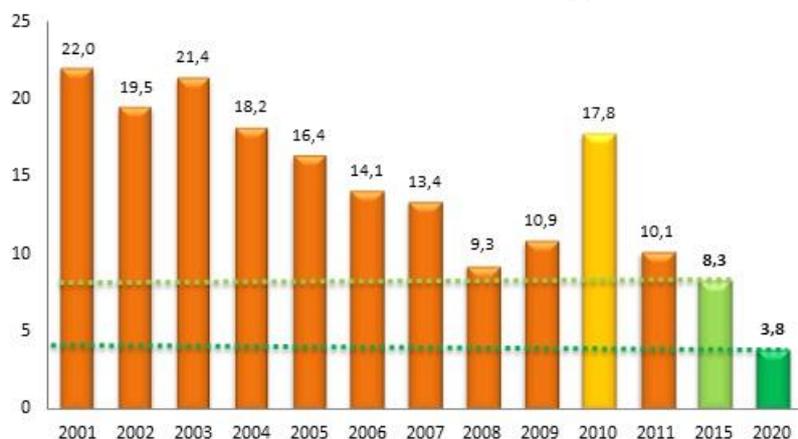
O indicador de renda média domiciliar per capita foi calculado a partir da PNAD, com valores reais aos preços vigentes na realização da última edição da pesquisa (atualizados conforme o deflator para rendimentos da [PNAD](#) apresentado pelo [IPEADATA](#)). Os detalhes estão disponíveis na link "social" do [IPEADATA](#).



O indicador de emprego formal é calculado através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo [Ministério do Trabalho e Emprego \(MTE\)](#). Uma possível explicação para a redução no Indicador #4 entre 2000 e 2006 está no aumento do SM em termos reais e em US\$. O gráfico abaixo ilustra isso:

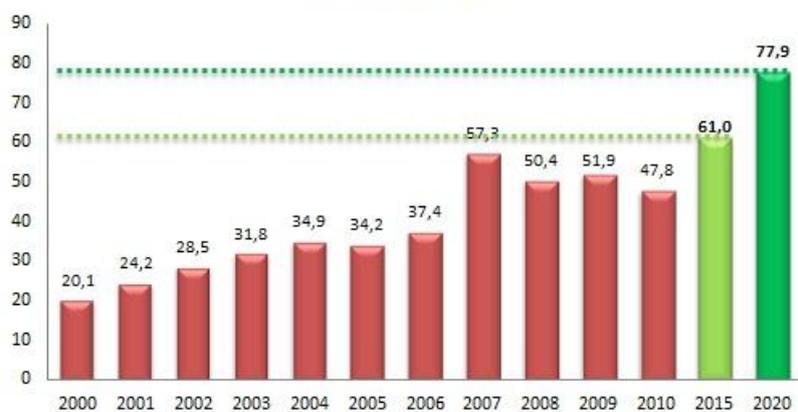


Indicador #5. Taxa de extrema pobreza



A taxa de extrema pobreza é o percentual de pessoas na população total com renda domiciliar per capita inferior à linha de extrema pobreza (ou indigência, ou miséria, dependendo da definição). A linha de extrema pobreza aqui considerada é a utilizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, e consiste em um rendimento inferior a 70 reais por pessoa por mês. A série, de periodicidade anual, é calculada a partir da PNAD, com exceção do ano de 2010, baseado no CENSO, todos obtidos junto ao [IPECE](#).

Indicador #6. Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Médio



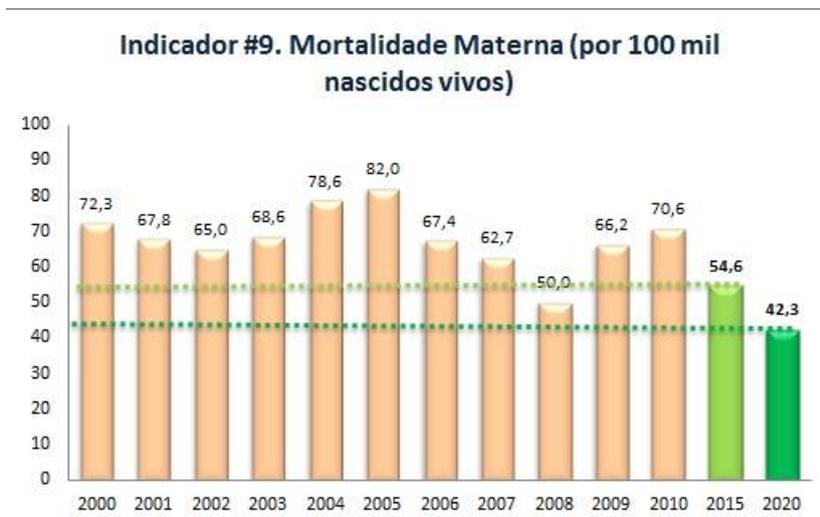
A taxa de escolarização líquida identifica a parcela da população na faixa etária de 15 a 17 anos matriculada no Ensino Médio. A série, com periodicidade anual, foi obtida pela [Secretaria da Educação Básica \(SEDUC\)](#).



O indicador aponta as médias das notas dos alunos da 4ª e 5ª série do ensino fundamental dos exames do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e da PROVA BRASIL. Nesses exames, são avaliados a proficiência dos alunos em português e matemática e os mesmos são aplicados a cada dois anos com abrangência nacional. Os dados foram obtidos junto ao [INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira'](#).



A taxa de homicídio é dada por 100 mil habitantes. A série, de periodicidade anual, foi calculada SIM/SVS/MS e disponibilizado pelo [Mapa da Violência de 2010](#).



A mortalidade materna é dada pelo número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Morte materna, segundo a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças ([CID-10](#)), é a "morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais". A série, de periodicidade anual, foi obtida pelo Ministério da saúde - [DATASUS](#), e disponibilizada pelo o [Portal ODM](#) via síntese estadual dos objetivos do milênio.



A taxa de mortalidade infantil é número de óbitos infantis (menores de um ano) por 1.000 nascidos vivos. O indicador foi obtido por Método Indireto, que é calculado a partir de estimativa por técnicas demográficas especiais. A série, de periodicidade anual, foi estimada pelo IBGE/DPE/COPIS, a proporção de óbitos de menores de 1 ano informado pelo SIM. Os detalhes estão disponíveis no [DATASUS](#).